



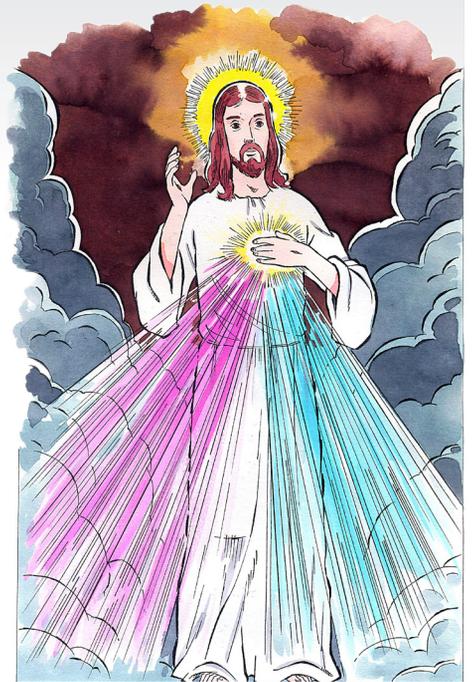
A MISSA



Ano C – nº 32 – 24 de abril de 2022

2º Domingo da Páscoa Domingo da Divina Misericórdia – Oitava Pascal

Com a alegria que é fruto do Espírito Santo, retornamos à casa de Deus nesse domingo da oitava da Páscoa para celebrar a misericórdia do Senhor em nossa história. Motivados pelo testemunho dos Apóstolos e a exemplo dos primeiros cristãos, deixemos que o Divino Espírito reacenda em nós o dom da fé e Ele mesmo faça crescer em nossas vidas a graça do mistério pascal que celebramos. Que esta Eucaristia ajude-nos a ter um olhar sobre as nossas comunidades como um “sacramento” do Ressuscitado, para que nelas possamos fazer a verdadeira experiência de pessoas reconciliadas com Deus, com o próximo e conosco mesmo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo, Senhor, Ele vive e vence, aleluia!

1. O Cristo, Senhor ressuscitou, a nossa Esperança realizou: / vencida a Morte para sempre, triunfa a Vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja, a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu Sangue da morte nos livrou: / incólumes o Mar atravessamos, e à Terra Prometida caminhamos!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(1Pd 2,2)

Como crianças recém-nascidas, desejai o puro leite espiritual para crescerdes na salvação, aleluia!

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Com os ouvidos atentos, deixemos que o Espírito do Senhor, através da Palavra do Ressuscitado, cure as nossas enfermidades, afugente de nós todo o medo e “arrebate” os nossos corações para Deus.*

6. Primeira Leitura

(At 5,12-16) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. ¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. ¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 117(118)

REFRÃO: *Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!”*

1. A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. “A pedra que os pedreiros rejeitaram * tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!”

3. Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, * ó Senhor, dai-nos também prosperidade!” Bendito seja, em nome do Senhor, * aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos. * Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

8. Segunda Leitura

(Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. ¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e

ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ^{11a}a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. ¹²Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. ¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. ¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (2x)*

1. *Vós, povos todos da terra - Aleluia! Aleluia! / Vinde, cantai ao Senhor - Aleluia! Aleluia! / Vinde, louvai nosso Deus - Aleluia! Aleluia! / Que seu Amor é sem fim! Aleluia! Aleluia!*

10. Evangelho

(Jo 20,19-31)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁹AO ANOITECER DAQUELE DIA, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas

fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Apresentemos ao Cristo Ressuscitado nossas intenções, pedindo que Ele se digne ouvi-las com bondade, dizendo:

T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

1. Pela Igreja de Deus, Mãe de todas as comunidades, a fim de que sempre manifeste ao mundo a alegria da fraternidade, da misericórdia e da compreensão, rezemos ao Senhor:

2. Para que as celebrações do jubileu de prata episcopal de nosso Cardeal Dom Orani, amanhã na Catedral, alcancem muitas graças e frutos para nosso Arcebispo e nossa Arquidiocese, rezemos ao Senhor:

3. Pelos que não acreditam na vida em comunidade como caminho para o encontro com o Ressuscitado, a fim de que possam redescobrir a alegria da comunhão evitando o caminho das vaidades e do individualismo, rezemos ao Senhor:

4. Por todos aqueles que foram batizados nessas solenidades pascaís, a fim de que suas vidas sejam sempre o testemunho de um coração que vive na luz do Ressuscitado, rezemos ao Senhor:

5. Pelas comemorações da Festa da Misericórdia, que celebramos neste domingo da oitava da Páscoa, a fim de que o Espírito Santo preencha com a sua luz as nossas vidas e de todos aqueles que encontraremos ao longo da semana, afugentando as trevas do medo, rezemos ao Senhor:

6. Pelos nossos governantes, para que eles sejam alcançados pela misericórdia do Senhor, a fim de que, iluminados pela virtude da justiça, promovam entre nós a ordem, o progresso e a equidade, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções)

P. Cristo Redentor, pelos méritos da vossa ressurreição, acolhei as preces que vos apresentamos. Vós que sois Deus com Pai na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *Cristo é o dom do Pai que se entregou por nós. / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!*

1. *Dai graças a Deus, pois Ele é bom; / eterno por nós é seu amor.*

2. *Coragem e força Ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador.*

3. *Eu não morrerei, mas viverei, / e, assim, louvarei o meu Senhor.*

4. *O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo, / para a glória de Deus e seu louvor.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio da Páscoa, I

O mistério pascal

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

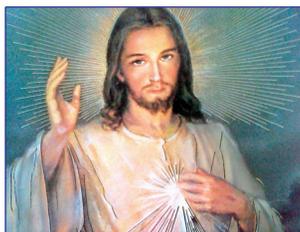
T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!



24 de abril – Domingo da Misericórdia
É a misericórdia que eu quero...

(Cf. Mt 9,13)

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

19. Canto de Comunhão

1. *Que bom estarmos ao redor da tua mesa, / ó Deus da Luz e Criador do Universo! / Tu comunicas, na memória desta Páscoa, / a vida plena que emana do teu Verbo!*

REFRÃO: *Cumpriu-se hoje, ó Senhor, a tua Palavra: / "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei!" / Maravilha que se faz em nosso meio / pela força do amor, a tua Lei!*

2. *No mar aberto, a passagem para a terra / que preparaste para a vida do teu povo; / do lado aberto do Cordeiro imolado, / o teu amor fez ressurgir um mundo novo!*

3. *Quem se apressou e foi correndo ao sepulcro, / levando aromas e a tristeza da jornada, / jamais pensou em receber a Boa Nova: / surgiu o Sol na mais profunda madrugada!*

4. *Nós proclamamos do amor a primazia, / reconhecendo teus prodígios e portentos: / na chama viva e no calor da nova Páscoa, / serão vencidos os temores e os tormentos!*

5. *Ó Deus bendito, é teu Filho glorioso / quem nos liberta das amarras e da morte! / A sua cruz é estandarte para os povos, / e se eleva em fulgor e braço forte!*

6. *A Ti louvor, ó Deus da glória, para sempre, / no Filho amado, triunfante sobre a morte! / Que maravilha o florir do Paraíso: / jardim da vida, nosso chão e nosso norte!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Cf. Jo 20,27)*

Estende a tua mão, toca o lugar dos cravos, e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia!

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Que a celebração eucarística de hoje conscientize-nos, a partir da Palavra de Deus que ouvimos, dos gestos de solidariedade, compreensão e misericórdia para com os nossos irmãos e irmãs, em nossa comunidade paroquial e fora dela.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da pai-

xão do Senhor, celebrais com alegria a festa da páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

T. Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

23. Canto Final

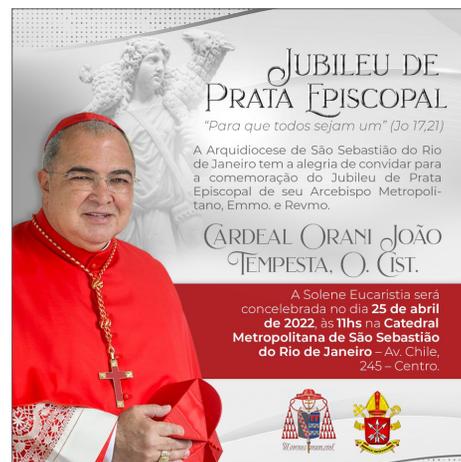
1. *Irmão sol, com irmã luz, trazendo o dia pela mão. / Irmão céu, de intenso azul, a invadir o coração, aleluia!*

REFRÃO: *Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar nesta manhã, / pois, renasceu mais uma vez, a criação das mãos de Deus. / Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, aleluia, aleluia, aleluia!*

2. *Minha irmã, terra que ao pé dá segurança de chegar. / Minha irmã, planta que está suavemente a respirar, aleluia!*

3. *Irmã flor, que mal se abriu, fala do amor que não tem fim. / Água, irmã, que nos refaz e sai do chão cantando assim: Aleluia!*

4. *Passarinhos, meus irmãos, com mil canções a ir e vir; / homens todos, meus irmãos, que nossa voz se faça ouvir: Aleluia!*



LEITURAS DA SEMANA

25/2ª FEIRA: São Marcos Evangelista, festa: 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20; **26/3ª FEIRA:** At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15; **27/4ª FEIRA:** At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21; **28/5ª FEIRA: São Pedro Chanel, presbítero e mártir; São Luís Maria de Grignion de Montfort, presbítero:** At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36; **29/6ª FEIRA: Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja**, memória: At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15; **30/SÁBADO: São Pio V, papa:** At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

<https://arqrio.org.br/>

